

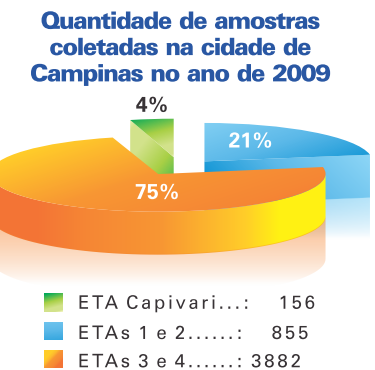
Resultados Mensais das Análises

Nas tabelas abaixo apresentamos os resultados das análises dos parâmetros de maior importância operacional que são realizadas mensalmente em nossos laboratórios de controle de qualidade, a partir de amostras coletadas na rede de distribuição. Outras análises realizadas em amostras coletadas na estação de tratamento e na rede de distribuição encontram-se registradas em nosso laboratório e estão disponíveis para consulta.

Estação de Tratamento - ETAs 1 e 2 - Rua Abolição, nº 2.375 - Swift / Campinas																
Ano de 2009	Número de amostras analisadas	Análises Bacteriológicas				Análises Físico-Químicas								Atende a Portaria e Resoluções		
		Coliformes Totais		Coliformes Termotolerantes		Cor Aparente		Turbidez		Flúor		pH			Cloro Residual Total	
		Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão		Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão
Jan	70	70	0	70	0	69	1	70	0	70	0	70	0	67	3	Sim
Fev	69	69	0	69	0	67	2	69	0	67	2	69	0	69	0	Sim
Mar	74	73	1	74	0	74	0	74	0	74	0	74	0	74	2	Sim
Abr	69	67	2	69	0	68	1	69	0	68	1	69	0	67	2	Sim
Mai	71	71	0	71	0	71	0	71	0	71	0	71	0	68	3	Sim
Jun	72	70	2	72	0	72	0	72	0	72	0	72	0	70	2	Sim
Jul	73	73	0	73	0	73	0	73	0	73	0	73	0	71	2	Sim
Ago	72	71	1	72	0	72	0	72	0	72	0	72	0	71	1	Sim
Set	72	72	1	72	1	71	1	71	1	71	1	72	0	70	2	Sim
Out	72	72	0	72	0	72	0	72	0	72	0	72	0	67	5	Sim
Nov	69	68	1	69	0	69	0	69	0	69	0	69	0	68	1	Sim
Dez	72	72	0	72	0	72	0	72	0	67	5	72	0	68	4	Sim
Total	855	848	8	855	1	850	5	854	1	846	9	855	0	830	27	Sim

Avaliação Final da Qualidade da Água Distribuída

Os gráficos abaixo mostram o desempenho das coletas realizadas na rede de distribuição e o resumo da avaliação dos exames realizados. Portanto, como avaliação final, a água tratada e distribuída pela SANASA atende aos padrões de potabilidade para consumo humano sendo considerada como POTÁVEL.



Quantidade de exames que atenderam aos padrões de potabilidade no ano de 2009



Estação de Tratamento - ETAs 3 e 4 - Rodovia Heitor Penteado, km 7 - Sosas / Campinas																
Ano de 2009	Número de amostras analisadas	Análises Bacteriológicas				Análises Físico-Químicas								Atende a Portaria e Resoluções		
		Coliformes Totais		Coliformes Termotolerantes		Cor Aparente		Turbidez		Flúor		pH			Cloro Residual Total	
		Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão		Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão
Jan	234	233	1	234	0	232	2	234	0	230	4	234	0	221	13	Sim
Fev	232	231	1	232	0	230	2	231	1	232	0	232	0	223	9	Sim
Mar	248	243	5	248	0	246	2	248	0	245	3	248	0	241	7	Sim
Abr	232	227	5	232	0	232	0	232	0	232	0	232	0	224	8	Sim
Mai	240	237	3	240	0	238	2	240	0	238	2	240	0	235	5	Sim
Jun	242	240	2	242	0	241	1	242	0	240	2	242	0	235	7	Sim
Jul	246	244	2	246	0	244	2	245	1	244	2	246	0	232	14	Sim
Ago	241	241	0	241	0	240	1	241	0	237	4	241	1	233	8	Sim
Set	243	237	6	243	0	241	2	242	1	239	4	243	0	235	8	Sim
Out	241	238	3	241	0	240	1	240	1	241	0	241	0	228	13	Sim
Nov	232	231	1	232	0	231	1	232	0	232	0	232	0	224	8	Sim
Dez	240	239	1	240	0	235	5	240	0	233	7	240	0	227	13	Sim
Total	2871	2841	30	2871	0	2850	21	2867	4	2843	28	2871	1	2758	113	Sim

Estação de Tratamento - ETA Capivari - Rodovia dos Bandeirantes, km 86 / Campinas																
Ano de 2009	Número de amostras analisadas	Análises Bacteriológicas				Análises Físico-Químicas								Atende a Portaria e Resoluções		
		Coliformes Totais		Coliformes Termotolerantes		Cor Aparente		Turbidez		Flúor		pH			Cloro Residual Total	
		Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão		Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão
Jan	13	12	1	13	0	13	0	13	0	12	1	13	0	13	0	Sim
Fev	12	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	Sim
Mar	14	14	0	14	0	13	1	14	0	14	0	14	0	12	2	Sim
Abr	12	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	11	1	Sim
Mai	13	13	0	13	0	13	0	13	0	13	0	13	0	13	0	Sim
Jun	13	12	1	13	0	13	0	13	0	13	0	13	0	13	0	Sim
Jul	14	14	0	14	0	14	0	14	0	13	1	14	0	14	0	Sim
Ago	14	14	0	14	0	14	0	14	0	14	0	14	0	12	2	Sim
Set	13	13	0	13	0	13	0	13	0	12	1	13	0	13	0	Sim
Out	13	13	0	13	0	13	0	13	0	13	0	13	0	13	0	Sim
Nov	12	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	11	1	Sim
Dez	13	12	1	13	0	13	0	13	0	13	0	13	0	13	0	Sim
Total	156	153	3	156	0	155	1	156	0	153	3	156	0	150	6	Sim

Ações Corretivas Frente às Anomalias: quando observada qualquer anomalia nas amostras coletadas na rede de distribuição, a SANASA imediatamente efetua descargas na rede, visando o restabelecimento pleno das condições ideais de qualidade da água. É importante ressaltar que todos os parâmetros analisados (79 diferentes) encontram-se em total acordo com a Portaria 518/MS e a Resolução Estadual SS-65 da Secretaria da Saúde.

Informações Complementares: estas e outras informações sobre a qualidade da água, estabelecidas na Portaria 518/MS, podem ser consultadas pela internet no site www.sanasa.com.br, nos ícones "Atendimento ao Consumidor" e "Qualidade da Água", ou nas Agências de Atendimento ao Cliente ou pelo Serviço de Atendimento Telefônico (0800 7721195 - ligação gratuita).

A avaliação do desempenho do monitoramento da qualidade da água no município de Campinas compete à Vigilância em Saúde, subordinada à Secretária Municipal da Saúde, localizada no prédio da Prefeitura Municipal de Campinas, podendo ser contactada pelos telefones 156 e 2116 0555. Informações adicionais ou problemas relacionados à qualidade da água poderão ser levados a este órgão, que dispõe de relatórios mensais sobre a qualidade da água tratada e distribuída pela SANASA através dos projetos PROÁGUA - Programa de Vigilância da Qualidade da Água Para Consumo Humano e VigiÁgua.

Relatório Anual de Qualidade da Água

SANASA
CAMPINAS

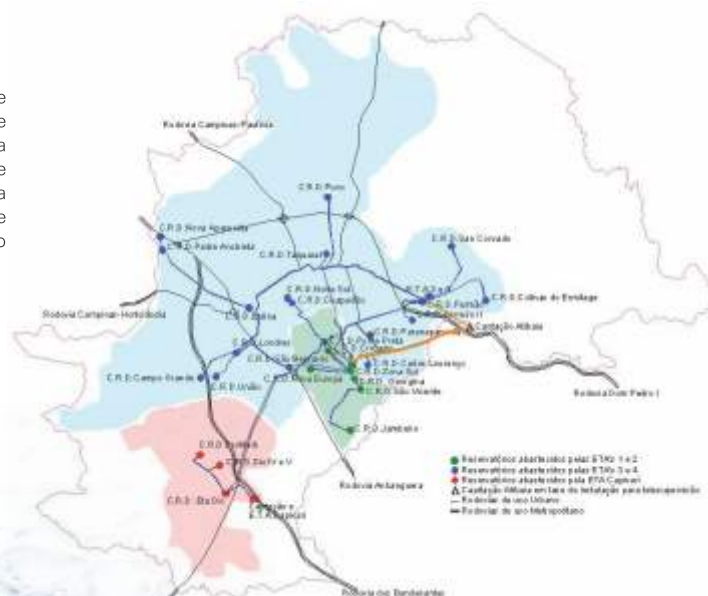
Informações sobre os Parâmetros de Análises:

Coliformes Totais	Indicam presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. É aceitável um percentual de 5% de presença de Coliformes Totais nas amostras analisadas, conforme a Portaria 518-MS (Ministério da Saúde).
Coliformes Termotolerantes	Indicam a possibilidade de presença de organismos causadores de doenças na água e sua análise é realizada quando constatada a presença de Coliformes Totais. Não é permitido a presença de Coliformes Termotolerantes na água para consumo humano, conforme a Portaria 518-MS.
Cor Aparente	Característica que mede o grau de coloração da água. A Portaria 518-MS estabelece o limite máximo aceitável de 15 UH (Unidade de Hazen).
Turbidez	Característica que reflete o grau de transparência da água. A Portaria 518-MS estabelece um limite máximo aceitável de 5 UT (unidade de Turbidez).
Flúor	Adicionado à água para a prevenção da cárie dentária. A Resolução Estadual SS-250 estabelece a faixa de concentração entre 0,6 a 0,8 miligramas de Flúor por Litro.
pH	Indica o quanto a água é ácida (pH baixo) ou alcalina (pH alto). A Portaria 518-MS estabelece a faixa de pH entre 6,0 a 9,5 para consumo humano.
Cloro Residual Total	Indica a quantidade de cloro combinado com amônia presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. A Resolução Estadual SS-50 estabelece o limite mínimo de 2 miligramas de cloro combinado por Litro, quando se utiliza o processo de desinfecção com Cloroamoniação.



SANASA
CAMPINAS

O mapa a seguir ilustra o sistema de rede de distribuição de água da cidade de Campinas, permitindo a visualização dos reservatórios de abastecimentos. Para identificar a estação de tratamento que abastece seu bairro, basta localizar no mapa o reservatório mais próximo.



Relatório Anual Qualidade da Água pela SANASA

Em atendimento ao Decreto nº 5440, de 4 de maio de 2005, que estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água e institui mecanismos para divulgação e aos artigos 6º (inciso III) e 31º da Lei 8.078 de 1990, que dispõe sobre a proteção do consumidor e seus respectivos direitos básicos, a SANASA CAMPINAS (Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A), situada na Avenida da Saudade nº 500 - Bairro Ponte Preta, telefone da Central de Atendimento ao Cliente 0800 7721195, tendo como representante legal o Senhor Presidente Lauro Pércles Gonçalves, vem informar à população de Campinas sobre as obrigações técnicas da empresa e os resultados encontrados no controle de qualidade da água distribuída no período de um ano, de janeiro/2009 a dezembro/2009:

Responsabilidades da SANASA

Cabe à SANASA manter e controlar a qualidade da água produzida e distribuída em conformidade com as normas técnicas aplicáveis da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), ISO 9001/2000 e com as legislações pertinentes;

- Portaria 518 do Ministério da Saúde, de 25/03/04: o Ministério da Saúde estabelece os procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade (requisitos necessários para a água ser potável);

- Decreto Estadual SS-65, de 12/04/05: a Secretaria da Saúde estabelece os procedimentos e responsabilidades relativas ao controle e vigilância da qualidade da água para o consumo humano no estado de São Paulo e dá outras providências;

- Resolução Estadual SS-50, de 26/04/95: a Secretaria da Saúde permite a utilização do processo de cloroamoniação para desinfecção de água para consumo humano no estado de São Paulo e os seus teores;

- Resolução Estadual SS-250, de 15/08/95: a Secretaria da Saúde define os teores de concentração do íon fluoreto nas águas para consumo humano no estado de São Paulo, fornecidos por sistemas públicos de abastecimento.

Mananciais de abastecimento e sua qualidade

As cinco estações de tratamento de água da SANASA adotam o sistema convencional de obtenção de água potável (etapas básicas: coagulação, floculação, decantação, filtração, desinfecção e fluoretação) a partir de águas superficiais dos rios Atibaia e Capivari, ambos pertencentes às bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Jundiá e Capivari. Esses rios se classificam nas "classes 2" conforme Resolução nº 357 – CONAMA, de 17/03/05, que estabelece parâmetros de qualidade para os corpos de água e dá as diretrizes ambientais para o seu enquadramento. Durante o decorrer do ano de 2009 não foram constatadas contaminações ou variações de qualidade nos rios que comprometessem a qualidade da água produzida e distribuída em todos os parâmetros analisados, conforme previsto na Portaria 518/MS.

Os bairros Monte Belo, Village Campinas e São Domingos são abastecidos por mananciais subterrâneos (poços) que foram tratados pelo processo de cloração antes da distribuição. A água clorada que abastece esses bairros atende aos padrões de qualidade da Portaria 518/MS, estando os laudos de análises disponíveis para consulta.

Controle de Qualidade

Diariamente a SANASA produz mais de 300 milhões de litros de água tratada, estando adequada para consumo humano. A tabela abaixo apresenta o número mínimo de amostras e sua frequência a serem realizadas pelo controle de qualidade da SANASA, conforme as exigências da Portaria 518-MS.

Parâmetro	Saída do tratamento		Rede de distribuição	
	Número de amostras	Frequência	Número de amostras	Frequência
Cor, turbidez e pH	1	A cada 2 horas	82	Mensal
Cloro residual total	1	A cada 2 horas	313	Mensal
Flúor	1	A cada 2 horas	41	Mensal
Trihalometanos	1	Trimestral	4	Trimestral
Demais parâmetros	1	Semestral	1(*)	Semestral (*)
Bacteriologia	2	Semanal	313	Mensal

(*) Dispensada a análise na rede de distribuição quando o parâmetro não for detectado na saída do tratamento e/ou no manancial.